Academia Nacional 2016 do Núcleo Estudantil

Crianças e jovens de todo o Brasil reúnem-se em Curitiba com o propósito de construírem um mundo de paz

A capital paranaense, Curitiba, sediou a Academia Nacional 2016 do Núcleo Estudantil da BSGI nos dias 30 e 31 de janeiro. Com cerca de 700 participantes, entre líderes, crianças e jovens estudantes, esta foi a primeira academia realizada fora de São Paulo, cujos preparativos mobilizaram todos os membros curitibanos ao longo de vários meses que antecederam o evento.

Na manhã de sábado, 30, o evento teve início às 8h30 com apresentação de um vídeo de boas-vindas. Em seguida Rodrigo Maki, responsável do núcleo estudantil do Sul do Paraná fez uma pequena apresentação da cidade e também do Centro Cultural de Curitiba contando o fundo de cena de sua inauguração, onde o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, nomeou este Centro Cultural como Fortaleza da paz e espaço para o intercâmbio cultural.

Alisson Shiozawa, coordenador do Núcleo Estudantil da Coordenadoria das Regiões Estaduais (CRE) cumprimentou a todos e comentou que essa atividade se tornou internacional pois os membros dos estudantes dos Estados Unidos enviaram um vídeo apresentado sob muitos aplausos. O vídeo mostrava um breve relato do estudante Igor, da Universidade Soka da América. Igor contou sobre as atividades da SGI-USA, e sobre o tema da conferência dos estudantes da Flórida, "Escalando a montanha à minha frente". Os companheiros americanos felicitaram os participantes pela realização da academia e também pelo aniversário de 25 anos do Núcleo Estudantil da BSGI. No final do vídeo Igor convidou os estudantes brasileiros a irem estudar na Universidade Soka da América.

Variadas atividades rechearam a parte da manhã. O destaque da tarde foi um talk show realizado pelos integrantes do Núcleo Estudantil oriundos de diversas partes do Brasil.
A atividade do domingo iniciou-se com as boas vindas do coral feminino de Curitiba, seguida pela leitura da mensagem por Allison Shiozawa enviada pelo presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, especialmente para a ocasião. "Nunca se permitam perder a confiança em si mesmos só porque as coisas não acontecem conforme o desejado, nem se sintam inferiorizados ao se compararem com os outros. Independentemente do que acontecer, (...) enfrentar e triunfar absolutamente, com força e alegria — essa é a postura dos integrantes do Núcleo Estudantil da SGI. O gigante da Renascença Italiana, Leonardo da Vinci, bradou altivamente: 'A justiça precisa de força, inteligência e vontade'. O movimento pela paz necessita de pessoas que possuam força, sabedoria e grande paixão para fazer com que a justiça

prevaleça. (...) O quanto estudarem, se aprimorarem e se desenvolverem corresponderá, proporcionalmente, ao avanço da felicidade das pessoas e da paz no mundo", enfatizou o líder da SGI. Na seqüência, diversos relatos de vitórias emocionaram os participantes.

Ao final da atividade, Antônio Junior, coordenador do núcleo Jovem da BSGI, parabenizou a todos pelo empenho de estarem ali representando os demais companheiros de suas localidades. E o encerramento se deu com as palavras do sr. Julio Kosaka, presidente da BSGI que enfatizou: "meu desejo é que cada membro tenha, sem falta, muita boa sorte. Quero ajudá-los a capacitarem-se e conduzir uma vida repleta de benefícios. Quero declarar ao mundo inteiro, observe este maravilhoso aspecto dos estudantes do Brasil!".

Relatos marcantes

A dupla de irmãos Alifer e Erick, 8 e 9 anos respectivamente, conheceu a filosofia do budismo Nichiren em circunstâncias muito adversas. Desarmonia familiar, dependência química e problemas financeiros eram constantes. Foi um amigo que apresentou o budismo Nichiren quando a família já quase não tinha mais esperanças. Foram a um encontro em um dos Núcleos de Base da BSGI e a família sentiu-se muito bem. Estranhamente sentiram que haviam encontrado uma luz interna e cada membro da família sentiu-se preenchido. A partir daí mesmo em meio às maiores dificuldades entenderam que aquilo era parte de sua decisão de transformar a vida. Hoje, os irmãos Alifer e Erick se dizem gratos por praticar uma filosofia de vida que realmente transforma o impossível em possível.

Gabriele, de 14 anos, nasceu em um lar budista. Em 2009 a família recebeu a notícia da gravidez de sua mãe. No quinto mês de gravidez descobriram que ela sofria de pré eclâmpsia, e por isso ficou internada por um mês. Os médicos estavam tentando salvar apenas a sua mãe, pois já descartavam a possibilidade de o bebê nascer com vida. Porém, devido ao ardor com que toda família se empenhou, após a cirurgia, o bebê sobreviveu, mesmo nascendo com apenas 6 meses. Gabriele é hoje um membro ativo na organização, integrante do grupo de dança Taiga, joga vôlei, é maquiadora e sonha em trabalhar com fotografia. E, por meio desta profissão, decidiu levar a arte e a cultura a todas as pessoas.

Douglas, 17 anos, filho de associados, desde o nascimento convive com o ideal da cultura de paz da Soka Gakkai. Passou por grandes e graves problemas de saúde na infância mas sua família jamais esmoreceu pois sabia que as dificuldades eram um meio para que toda a família se unisse e vencesse. Seus pais sempre o incentivaram a perseverar para que pudesse superar as condições adversas e se tornar um grande ser humano. Douglas cresceu e venceu cada uma das adversidades, transformando radicalmente sua condição de vida. Hoje é um dos instrumentistas da banda masculina Taiyo, é ainda responsável pelo Núcleo Estudantil dos Municípios de São Paulo e cursa o último ano do Ensino Médio em uma

Escola Técnica Estadual. Pretende ingressar no ano que vem na Unicamp no curso de Engenharia da Computação.